III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín, 2024.

EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL DO CAMPO NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DE UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL.

Estefani Baptistella, Ketlin Elís Perske y Rosane Carneiro Sarturi.

Cita:

Estefani Baptistella, Ketlin Elís Perske y Rosane Carneiro Sarturi (2024). *EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL DO CAMPO NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DE UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL. III Congreso Internacional de Ciencias Humanas. Escuela de Humanidades, Universidad Nacional de San Martín, Gral. San Martín.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/3.congreso.eh.unsam/109

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/esz9/r7a

Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org*.

EDUCAÇÃO (EM TEMPO) INTEGRAL DO CAMPO NO BRASIL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DE UMA ESCOLA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL

Estefani Baptistella (UFSM; estefanibaptistella@gmail.com)
Ketlin Elís Perske (UFSM; ketlin.perske@ufsm.br)
Rosane Carneiro Sarturi (UFSM; rcsarturi@gmail.com)

Resumo: Este texto é fruto de uma pesquisa de doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM), localizada no sul do Brasil. A investigação vincula-se à Linha de Pesquisa 2 (LP2): Políticas Públicas Educacionais, Práticas Educativas e suas Interfaces. O problema de pesquisa busca responder: De que maneira as práticas pedagógicas de uma escola de tempo integral do campo do município de Santa Maria/RS influenciam nos processos de ensino-aprendizagem, considerando a realidade social. O objetivo da pesquisa é analisar como as práticas pedagógicas de uma escola de tempo integral do campo do município de Santa Maria/RS influenciam nos processos de ensino-aprendizagem, considerando a realidade social. Os objetivos específicos são: identificar as políticas públicas educacionais que orientam a Educação do Campo e a educação (em tempo) integral; compreender como organizam-se as práticas pedagógicas na Escola em Tempo Integral do Campo do município de Santa Maria/RS lócus da pesquisa; analisar o processo de ensino-aprendizagem dos docentes e estudantes na escola participante da pesquisa e seus desafios. A metodologia tem como característica principal a abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Para construção dos dados, propõem-se o desenvolvimento de entrevistas com professores e alunos da escola em tempo integral do campo do município de Santa Maria/RS, observação participante e análise documental e para análise e discussão dos dados, têm-se em vista a análise do conteúdo referenciada por Bardin (2011). Como referencial teórico destaca-se: Arroyo, Caldart e Molina (2004) educadores que contribuíram com as discussões da Educação do Campo; Boneti (2018) e Carvalho (2006) corroborando com as análises e reflexões acerca das políticas públicas; Felício (2012) e Moll (2012) fundamentando a Educação (em Tempo) Integral em todas as dimensões, entre outros. Como expectativas, espera-se que a Educação (em Tempo) Integral da escola do Campo no município de Santa Maria/RS lócus da pesquisa contribuam de forma significativa e potente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, com práticas pedagógicas que instigam as possibilidades, sentidos, experiências e vivências articuladas com a formação integral no contexto da escola do campo e considerando a realidade social.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação (em Tempo) Integral. Educação do Campo. Práticas Pedagógicas. Processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho vincula-se ao projeto de tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) na Linha de Pesquisa 2: Políticas Públicas Educacionais, Práticas Educativas e suas Interfaces em uma universidade federal localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul (RS). A pesquisa está em processo de escrita do projeto para qualificação, mas,

considera-se relevante apresentar a proposta para agregar mais contribuições e sugestões na futura investigação.

Entende-se, que para existir escola (em Tempo) Integral do Campo, necessita-se políticas públicas voltadas para a temática, que atendam suas necessidades, sua organização de tempos e espaços, do mesmo modo que, mais recursos humanos para o desenvolvimento satisfatório da proposto do aumento do tempo escolar. Também, práticas pedagógicas que vão ao encontro das vivências e propostas que a Educação do Campo proporciona.

Diante disso, constrói-se a problemática de pesquisa: De que maneira as práticas pedagógicas em uma escola de Tempo Integral do campo do município *lócus* da pesquisa influenciam nos processos de ensino-aprendizagem, considerando a realidade social?

A partir da problemática de pesquisa, elenca-se o objetivo geral da pesquisa: Analisar como as práticas pedagógicas em uma escola de Tempo Integral do campo do município *lócus* da pesquisa influenciam nos processos de ensino-aprendizagem, considerando a realidade social.

Com base no objetivo geral, destacam-se como objetivos específicos:

- Identificar as políticas públicas educacionais que orientam a Educação do Campo e a Educação (em Tempo) Integral a nível nacional, estadual e municipal;
- Compreender como organizam-se as práticas pedagógicas na Escola em Tempo Integral do Campo do município *lócus* da pesquisa;
- Analisar como desenvolve-se os processos de ensino-aprendizagem dos docentes e estudantes na escola participante da pesquisa e seus desafios.

Considerando os objetivos e a problemática desta investigação, como percurso metodológico, pretende-se desenvolver uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, do tipo estudo de casos na Escola em Tempo Integral do Campo em que se desenvolverá a pesquisa. Para construção dos dados, propõem-se o desenvolvimento de entrevistas com professores e alunos, juntamente com a observação participante e análise documental.

Relaciona-se à Educação (em Tempo) Integral e a Educação do Campo na busca de compreender o processo de organização e práticas pedagógicas

orientadoras de uma escola municipal (em Tempo) Integral do Campo, localizada na região central do RS. Esta emerge como uma possibilidade de uma educação de qualidade, visto que a formação em Tempo Integral tem muitas potencialidades, que vai além dos conteúdos curriculares, engloba suas experiências, aprendizagens, dúvidas, refletindo assim na vida em sociedade e repercutindo num processo de ensino-aprendizagem significativo.

Em razão disso, se faz imprescindível a denominação da Educação (em Tempo) Integral nas escolas em que o Tempo Integral é a condição para que aconteça uma formação integral. Na proposta de aumento da jornada escolar que a Educação (em Tempo) Integral propõe, Moll (2012) explana que é fundamental uma organização escolar que transforme os tempos e espaços e uma reorganização pensada em que esses tempos e espaços não sejam neutros e sim, cultura escolar.

Para considerar a Educação (em Tempo) Integral como uma concepção de educação que busca a formação integral, uma nova prática necessita ser proposta a fim de desenvolver os princípios da Educação (em Tempo) Integral. Em relação a isso, Felício (2012, p. 5) sinaliza que:

> [...] a educação integral deve ser capaz de responder a uma multiplicidade de exigências, ao mesmo tempo em que deve objetivar a construção de relações na direção do aperfeiçoamento humano, o que comporta na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir, plenamente, em todas as suas dimensões.

Ter em conta as demandas sociais que a Educação (em Tempo) Integral apresenta no contexto escolar, faz-se fundamental considerar que esta situa-se no campo das políticas públicas educacionais, em virtude de ser necessário amparos das esferas públicas para sua implementação nas escolas.

Nesse viés da elaboração das políticas públicas para a sociedade, torna-se necessário falarmos da Educação do Campo. Inicialmente, é importante destacar a questão da nomenclatura de Educação do Campo, que se diferencia de Educação no Campo, segundo os autores Arroyo, Caldart & Molina (2004, p.149) “No: o povo tem direito a ser educado onde vive; Do: o povo tem direito a uma educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada a sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais.”

Os sujeitos do campo, que vivem do campo, oportunizam uma educação diferenciada dos sujeitos das áreas urbanas, pois a Educação do Campo

reconhece a cultura, os valores, a dinâmica do campo e suas particularidades. Essa modalidade de educação surge a partir do movimentos sociais sobre a luta e garantia do direito à Educação do Campo. Por este motivo que,

> [...] se entende por Educação do Campo: Um movimento de ação, intervenção, reflexão, qualificação que tenta dar organicidade e captar, registrar, explicitar e teorizar sobre múltiplos significados históricos, políticos e culturais consequentemente formadores, educativos. (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2004, p.12)

Cabe ressaltar que a Educação do Campo é uma modalidade de educação que busca intervir de forma reflexiva na organização, na busca, na experimentação dos diferentes significados e conhecimentos sobre o povo do campo, na busca de ir além de suas possibilidades, experiências e vivências. Para isso, as práticas pedagógicas docentes são desenvolvidas a partir desses conhecimentos advindos da cultura do campo.

Desenvolver práticas pedagógicas que buscam o cultivo, o cuidar, o produzir são essenciais nas escolas do Campo, visto que esses ensinamentos são relativos a cultura do campo, percebendo que a Educação do Campo apresenta particularidades específicas, compartilhadas entre escola, sociedade e família, respeitando os valores passados de geração para geração.

Com base nas discussões, relaciona-se à Escola do Campo com a Educação (em Tempo) Integral, em que destaca-se que as Escolas (em Tempo) Integral do Campo são espaços potentes, de inúmeras possibilidades, sentidos, experiências e vivências para os estudantes, com práticas pedagógicas articuladas na formação integral e na cultura do campo, tornando o processo de ensino e aprendizagem potente e repleto de possibilidades.

Como expectativas, espera-se que a Educação (em Tempo) Integral da escola do Campo no município *lócus* da pesquisa contribuam de forma significativa e potente no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, com práticas pedagógicas que instigam as possibilidades, sentidos, experiências e vivências articuladas com a formação integral no contexto da escola do campo e considerando a realidade social.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzales; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Por uma Educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BONETI, Lindomar Wessler. **Políticas Públicas por Dentro**. 4ª edição. Unijuí, 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 1**, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: <www.ce.ufes.br/educacaodocampo/down/cdrom1/pdf/002.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral. **Revista e- Curriculum**, São Paulo, v.8, n.1, p. 1- 18, abril, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Microsoft%20User/Downloads/9035-22191-1-SM%20(1).pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

MOLL. Jaqueline. **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direitos a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012